02/05/2016 - BNDES lança aplicativo sobre programas e linhas de crédito do agronegócio

App BNDES Agro permite simular condições financeiras dos empréstimos e está disponível para smartphones e tablets nos sistemas Android e Apple

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou, de forma pioneira, um aplicativo para empresas e pessoas físicas interessadas em linhas de financiamento agropecuárias e microcrédito. O BNDES Agro está disponível para smartphones e tablets, nos sistemas Android e Apple.
O app foi lançado na Agrishow, feira de tecnologia agrícola realizada na cidade paulista de Ribeirão Preto (29.04), e que está entre os três principais eventos mundiais do setor.
O novo aplicativo possui inúmeras funções para auxiliar os interessados em realizar operações com o Banco, trazendo informações sobre as linhas e programas oferecidos ao agronegócio e microcrédito, consulta ao Credenciamento Informatizado de Fabricantes (CFI) para máquinas e equipamentos agrícolas cadastrados, calendário de feiras importantes para o setor, além do contato direto com o BNDES, através de seus canais institucionais e redes sociais.
Outra importante função oferecida pelo BNDES Agro é o simulador financeiro, que ajuda o usuário na avaliação prospectiva de suas prestações, considerando as condições financeiras dos respectivos programas operacionalizados pelo BNDES, entre eles Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota) e Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC).

Desempenho – O BNDES desembolsou R$ 3,1 bilhões para projetos do setor agropecuário no primeiro trimestre deste ano. As aprovações de novos financiamentos neste período somaram R$ 3,3 bilhões, com crescimento de 31% em relação ao primeiro trimestre de 2015. Nos últimos 12 meses encerrados em março, o valor desembolsado pelo BNDES para o setor agropecuário foi de R$ 13,3 bilhões.

Comunicação BNDES